



REQUERIMENTO 31/2026.

GABINETE DA VEREADORA SARA SHEYLA SANTANA ALVES

SR. PRESIDENTE,

SRS.VEREADORES,

SRAS.VEREADORAS:

A Vereadora **SARA SHEYLA SANTANA ALVES**, que a presente subscreve, com assento nesta Egrégia Casa de Leis, vem, através desta, após ouvido o Plenário, seja marcada uma **Sessão Especial em alusão ao “Maio Roxo”, cujo o tema: “Lutas e Direitos da Pessoa portadora de Fibromialgia”**, com data sugerida para o **dia 26 de Maio do corrente ano.**

JUSTIFICATIVA

A presente proposição visa instituir a realização de uma Sessão Especial em alusão ao Maio Roxo, período de conscientização sobre a Fibromialgia, condição que, segundo a Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR), acomete cerca de 3% da população brasileira, o que representa mais de 6 milhões de pessoas em território nacional. Destaca-se que a doença possui uma prevalência esmagadora no público feminino, atingindo de 7 a 9 mulheres para cada homem, geralmente na faixa etária produtiva entre 30 e 55 anos.

Diferente de outras patologias, a fibromialgia é caracterizada pela dor crônica generalizada, acompanhada de sintomas como fadiga extrema, distúrbios cognitivos (conhecidos como fibrofog) e insônia. A relevância desta sessão é ratificada pela recente atualização da Organização Mundial da Saúde (OMS), que incluiu a Fibromialgia na CID-11 (Código M79.7) sob a categoria de Dor Crônica Primária. Esse reconhecimento internacional valida que a dor do paciente é real e incapacitante, independentemente da ausência de lesões físicas visíveis em exames de imagem.

No aspecto socioeconômico, a fibromialgia é uma das principais causas de absenteísmo e pedidos de aposentadoria por invalidez junto ao INSS. Dados indicam que a demora para o diagnóstico preciso no Brasil pode chegar a 3 anos, período no qual o paciente sofre com a incompreensão familiar e institucional. No âmbito jurídico, a luta dos portadores fundamenta-



se no Princípio da Dignidade da Pessoa Humana e no Artigo 196 da Constituição Federal, que impõe ao Estado o dever de garantir o acesso universal às ações de saúde.

A propositura da sessão, busca dar voz a uma parcela da população que sofre em silêncio. Reunir especialistas e associações é o primeiro passo para transformar o conhecimento em políticas públicas que garantam não apenas o tratamento, mas o respeito e a cidadania plena aos portadores de fibromialgia em nosso município.

PLENÁRIO EDMILSON FEITOSA CAVALCANTE, 04 DE MAIO DE 2026.

Sara Sheyla Santana Alves
SARA SHEYLA SANTANA ALVES
VEREADORA-PP